



PIM-PF

Publicação Observatório Findes | Nº 85 – Fevereiro de 2025

Produção da indústria capixaba avançou 4,0% em dezembro frente a novembro de 2024

A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) Regional de dezembro de 2024, divulgada pelo IBGE, mostrou que, na série com ajuste sazonal, a produção física da indústria do Espírito Santo avançou 4,0% na passagem de novembro para dezembro, interrompendo dois meses seguidos de queda na produção.

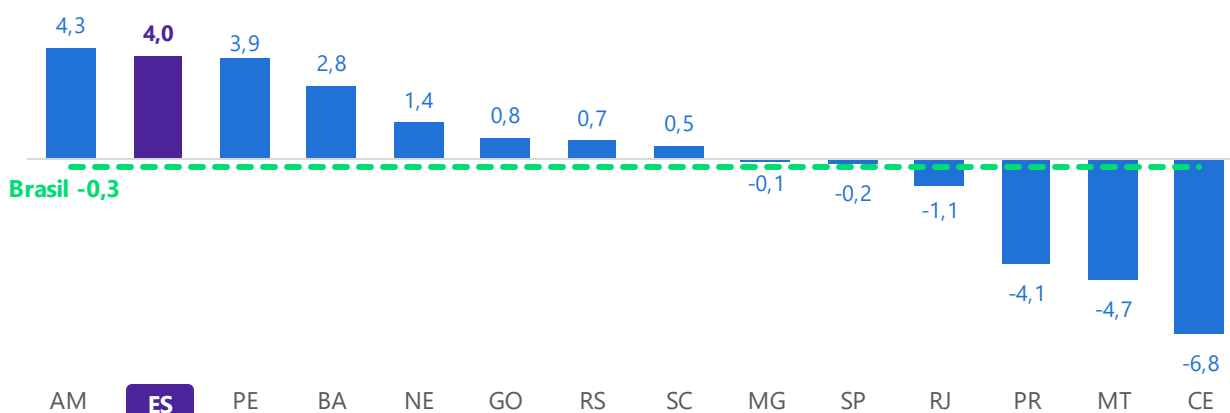
Esse desempenho positivo da indústria capixaba no último mês do ano foi impulsionado pela indústria extrativa (+10,2%) e pela fabricação de produtos alimentícios (+2,1%). As demais atividades pesquisadas

pelo IBGE registraram quedas na passagem de novembro para dezembro. Nessa base de comparação, a produção do setor de metalurgia recuou 5,9%, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos caiu 4,7% e a fabricação de celulose, papel e produtos de papel registrou uma ligeira queda de 0,1%.

De acordo com o IBGE, a produção industrial capixaba cresceu acima da média nacional (-0,3%) e registrou o segundo maior crescimento entre os 15 locais pesquisados na passagem de novembro para dezembro, ficando atrás apenas do Amazonas (+4,3%).

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa | Dezembro de 2024

Base de comparação: mês contra mês imediatamente anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Findes.



O avanço de 10,2% da indústria extrativa na passagem de novembro para dezembro foi puxado pela maior produção de petróleo e gás natural. De acordo com os dados divulgados pela ANP, a produção de petróleo no Espírito Santo em dezembro de 2024 foi de 140,8 mil barris por dia (bbl/d), 45,6% maior do que registrado no mês anterior. A produção média de gás

natural de 2,98 milhões de m³ por dia em dezembro de 2024, um resultado 972% maior em relação à produção do mês anterior.

Apesar desse expressivo resultado na produção de petróleo e gás natural, é importante destacar que em novembro houve uma forte queda na produção de petróleo e gás natural, o que pode estar relacionado às operações de desconexão e interligação de poços, envolvendo o comissionamento do FPSO Maria Quitéria no Parque das Baleias, localizado no litoral sul do estado.

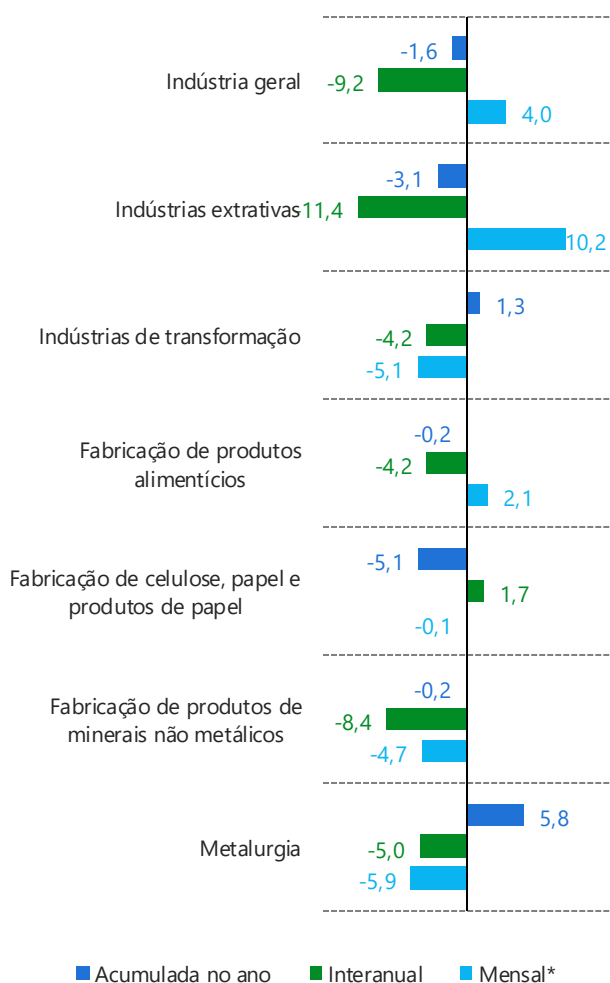
A fabricação de produtos alimentícios foi a única atividade da indústria de transformação que registrou crescimento em dezembro. O crescimento deve-se ao maior consumo das famílias no final do ano devido às festas de Natal e Ano Novo.

Na análise de dezembro de 2024 contra dezembro de 2023, a produção industrial capixaba registrou queda de 9,2%, puxada pelos resultados negativos da indústria extrativa (-11,4%) e da indústria de transformação (-4,2%).

Entre as atividades da indústria de transformação, o setor que registrou a maior variação negativa na produção foi o de produtos de minerais não-metálicos (-8,4%), seguido pela metalurgia (-5,0%) e pela fabricação de produtos alimentícios (-4,2%). Apenas a fabricação de celulose, papel e produtos de papel cresceu nessa base de comparação, ao registrar uma alta de 1,7%.

Gráfico 2 – Produção Física Industrial – Espírito Santo

Varição (%) – dezembro de 2024



(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório Fines.



Na comparação do acumulado do ano de janeiro a dezembro de 2024 frente ao mesmo período de 2023, a produção física da indústria capixaba registrou uma variação negativa de 1,6%, reflexo da queda de 3,1% da indústria de extrativa, que foi suavizada pelo crescimento de 1,3% da indústria de transformação.

Em relação a indústria extrativa, de acordo com a ANP, em 2024, a produção de petróleo no Espírito Santo caiu 8,8% em relação a 2023, e a produção de gás natural recuou de 12,8% em relação a 2023. Esses resultados fizeram com que a indústria extrativa do estado registrasse uma variação negativa de 3,1% no ano. Em contrapartida, a produção de pelotas de minério de ferro no estado cresceu em 2024, suavizando a queda da produção de petróleo e gás natural no setor extrativo capixaba.

Apesar do crescimento de 1,3% da indústria de transformação no acumulado de 2024, a metalurgia foi a única atividade que avançou em 2024, uma alta de 5,8% em relação ao ano anterior. As demais atividades registraram queda na produção: fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-5,1%), fabricação de produtos alimentícios (-0,2%) e fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-0,2%).

Já a indústria de transformação, o estado manteve o desempenho positivo (+1,3%) ao longo de 2024, puxado

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) – dezembro de 2024

Período	ES	Brasil
Dezembro 2024 / Novembro 2024*	4,0	-0,3
Dezembro 2024 / Dezembro 2023	-9,2	1,6
Acumulado no ano	-1,6	3,1
Acumulado nos últimos 12 meses	-1,6	3,1

(*) Série com ajustes sazonal.

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Observatório Findes.

principalmente pelas altas observadas na produção metalúrgica (+5,8%). A metalurgia é a atividade industrial que tem apresentando um consistente comportamento de crescimento ao longo de 2024.

Pelo lado das quedas, o desempenho das atividades de fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-5,1%) pode ser explicada pelos fatores operacionais, como as paradas programadas para manutenção nas plantas A e B da Suzano no 2º e 3º trimestre de 2024, respectivamente. Esses fatores contribuíram para um menor desempenho da produção, aliado ao cenário internacional desafiador para o setor de celulose, que foi impactado principalmente pela desaceleração da economia chinesa e pelos estoques elevados de celulose.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a dezembro foi divulgada na terça-feira, 11 de fevereiro de 2025, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.